REQUERIMENTO Nº 461/2019
Data: 21 de Outubro de 2019

Ementa: solicita a convocação pela Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon da Secretária Municipal de Saúde, Sra. Marciane Maria Specth, para prestar informações e esclarecimentos sobre assuntos relevantes relacionados à saúde pública municipal.

Senhor Presidente,

Requer seja, após deliberação do Plenário e na forma do inciso XVII do Artigo 15 da Lei Orgânica Municipal e dos Artigos 205 e 206 do Regimento Interno desta Casa de Leis, realizada a convocação pela Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon da Secretária Municipal de Saúde, Sra. Marciane Maria Specth, para prestar informações e esclarecimentos sobre assuntos relevantes relacionados à saúde pública municipal.

Referida convocação se faz necessária visando a oitiva da titular da Secretaria Municipal de Saúde acerca de assuntos de notória relevância para a comunidade de Marechal Cândido Rondon, notadamente no que diz respeito às filas de espera para consultas, exames e procedimentos, bem como acerca do tempo de espera para atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, Estratégias Saúde da Família e Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas via Protocolo de Manchester, haja vista que são crescentes as reclamações de cidadãos rondonenses frente aos temas apontados, o que demanda a prestação de informações e esclarecimentos de forma a assegurar a fiscalização apta do Legislativo sobre o Executivo.

Assim, aprovado o presente Requerimento pela maioria simples dos Vereadores, requer seja encaminhado ofício do Sr. Prefeito Municipal comunicando a convocação da Secretária, solicitando o estabelecimento de dia e hora para o comparecimento da mesma à Câmara Municipal, oportunidade na qual deverá explanar de maneira específica sobre os seguintes assuntos e questionamentos, sem prejuízo de outros a serem formulados por ocasião da audiência:

- Qual o atual número de pessoas que aguardam nas filas de espera para consultas, exames e procedimentos na saúde pública de Marechal Cândido Rondon, detalhando-se a relação por especialidade?
- Quais os motivos que levam à um crescente número de cidadãos rondonenses nas filas de espera?
- Quais as especialidades e procedimentos com maior demanda e o que motiva esse incremento?

- Quais ações estão sendo tomadas para diminuir as filas?
- Qual o valor investido em ações da saúde pública municipal visando a contratação de mais profissionais, a compra de mais equipamentos e/ou a oferta de um maior número de vagas junto aos consórcios existentes?
- Quais exames e procedimentos são realizados em Marechal Cândido Rondon (e de que forma) e quais necessitam ser enviados para fora?
- Quais especialidades médicas são atendidas em Marechal Cândido Rondon?
- Há previsão de contratação de mais médicos ou profissionais da enfermagem?
- Há previsão de ampliação do Hospital Municipal ou de qualquer outra unidade de saúde, inclusive a UPA 24h?
- Como funciona em Marechal Cândido Rondon o Protocolo de Manchester, notadamente na UPA 24h?
- Quem são e como trabalham os auditores deste protocolo?
- Os relatórios acerca das auditorias estão em dia e estão sendo enviados ao GBCR?
- Quais os dados e números relativos aos atendimentos prestados pela UPA 24h no decorrer do presente ano?
- Quem são os profissionais da UPA 24h que realizam a classificação pelo Protocolo de Manchester e qual o treinamento recebido por cada um deles?
- Os demais profissionais que atuam na UPA 24h receberam treinamento acerca da classificação de riscos e passaram pelos testes determinados pelo Ministério da Saúde?
- Quais os critérios aplicados na classificação?
- A UPA 24h atualmente existente atende a demanda ou a construção de mais uma unidade se faz necessária?
- Caso a unidade existente atenda a demanda, o que leva a demora excessiva em alguns casos para o atendimento?
- Se a Secretaria Municipal de Saúde já recebeu alguma reclamação acerca do tempo demasiado de espera na UPA 24h em razão da suposta aplicação do Protocolo de Manchester e, em caso positivo, quais ações foram tomadas?
- Se alguma reclamação semelhante já foi recebida e processada pela Ouvidoria Municipal da Saúde?
- Se já houve alguma orientação aos profissionais da UPA 24h neste sentido ou, ainda, a aplicação de advertência ou qualquer outra forma de penalidade administrativa?
- Quantos são e quem são os profissionais que atuam na UPA 24h, em cada um dos turnos existentes?
- Se há previsão da contratação de mais profissionais para atendimento na referida unidade?

- Por que o tempo de espera para atendimento nas unidades de saúde, notadamente na UPA 24, por vezes acaba se alongando aparentemente sem justificativa?
- Quem determina o momento do atendimento?
- Quais são os casos que recebem prioridade no atendimento?
- Há alguma determinação para que os médicos e/ou demais profissionais das unidades de saúde, inclusive da UPA 24h, façam os pacientes aguardarem um tempo alongado para atendimento, ainda quando não existam tantas pessoas na frente?
- Outros temas e questionamentos relacionados às filas de espera para consultas, exames e procedimentos.
- Outros temas e questionamentos relacionados ao Protocolo de Manchester e o atendimento nas unidades de saúde, com especial foco na UPA 24h.
- Outros temas e questionamentos relacionados à saúde pública municipal em geral que demande atenção por parte da Câmara Municipal.

Tal solicitação cumpre dever constitucional conferido ao Vereador de fiscalizar o Executivo. Por outro lado, caso não haja resposta por parte do Chefe do Executivo ou não compareça a convocada na data e hora informados, estes Vereadores solicitam que a Procuradoria Jurídica desta Casa tome as providências cabíveis, inclusive para responsabilizar os agentes envolvidos em eventual descumprimento da convocação.

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.
Plenário Ariovaldo Luiz Bier, em 21 de Outubro de 2019.

ARION AUGUSTO NARDELLO NASIHGIL
Vereador

RONALDO POHL
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE MAL. CÂNDIDO RONDON
Discutido e votado em 21 / 10 / 19
Obtendo o seguinte resultado.
APROVADO POR UNANIMIDADE
Adelar Neumann - 1º Secretário